

# VII FÓRUM DE LEISHMANIOSE VISCERAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

## Classificação dos municípios: o que temos e a nova perspectiva

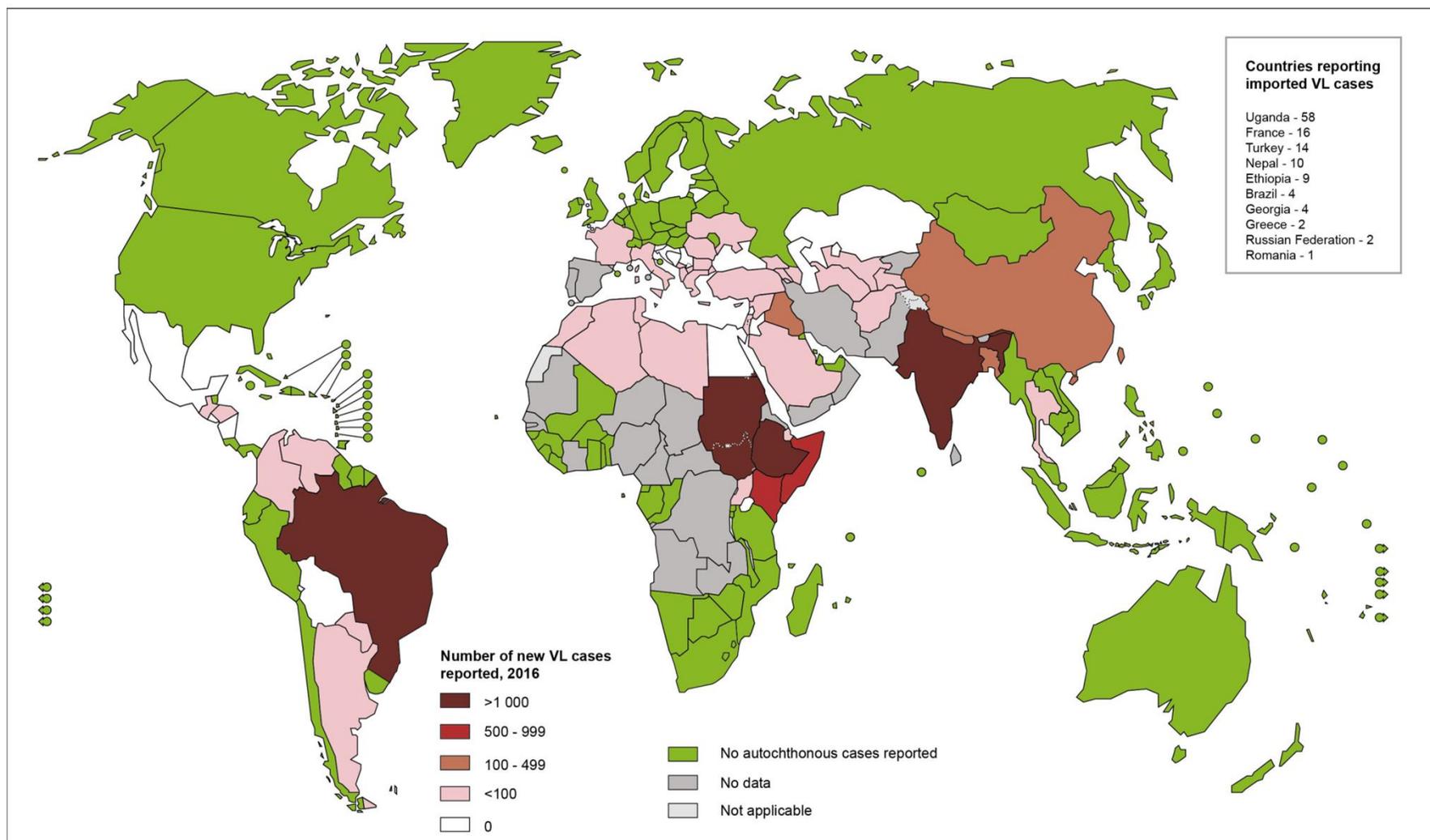


*Affonso Viviani  
Roberta Spinola  
Silvia Oliveira*

*08/08/2019*

# *Situação Epidemiológica da LV*

## Status of endemicity of visceral leishmaniasis worldwide, 2016

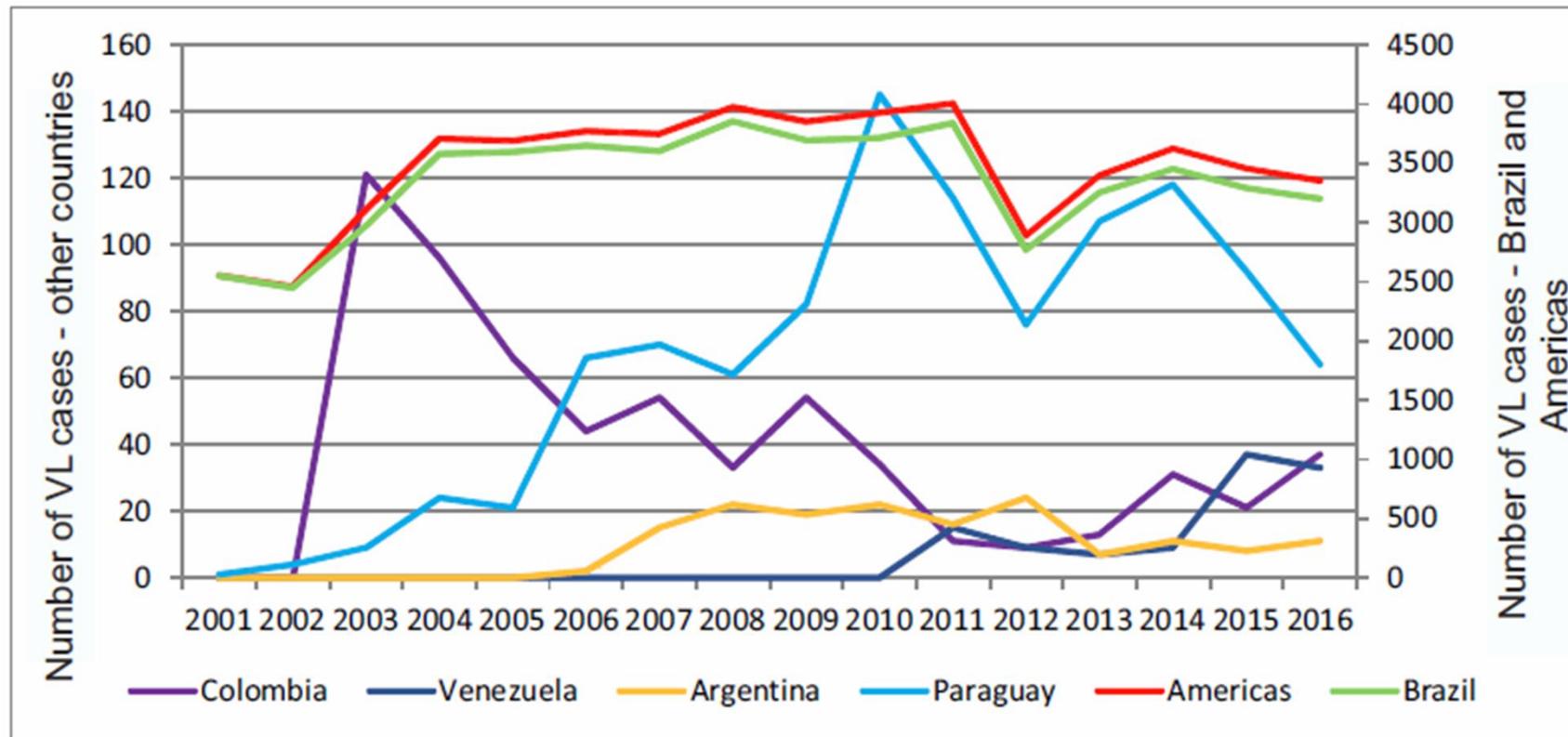


The boundaries and names shown and the designations used on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted lines on maps represent approximate border lines for which there may not yet be full agreement. © WHO 2018. All rights reserved

Data Source: World Health Organization  
Map Production: Control of Neglected  
Tropical Diseases (NTD)  
World Health Organization



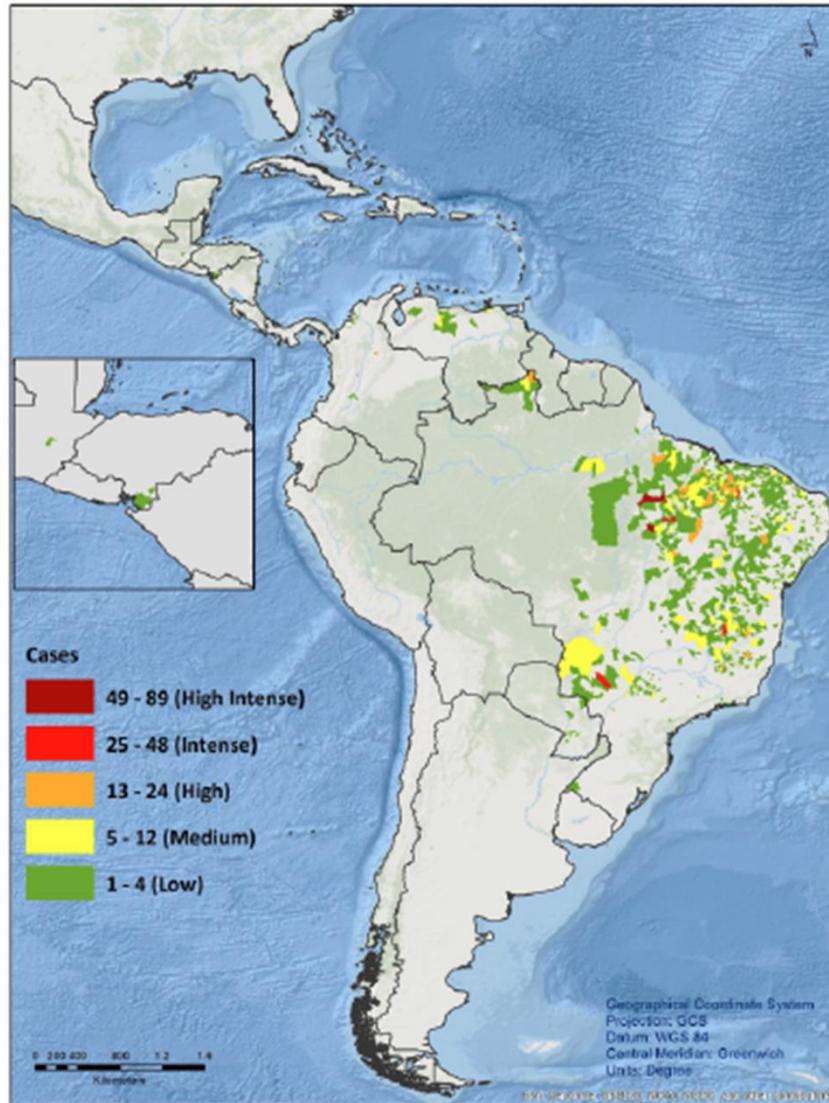
Em 2017, 94% dos casos: **Brasil**, Etiópia, Índia, Quênia, Somália, Sudão do Sul e Sudão.



**Figure 9. Countries with the highest number of visceral leishmaniasis cases, Americas, 2001-2016.**

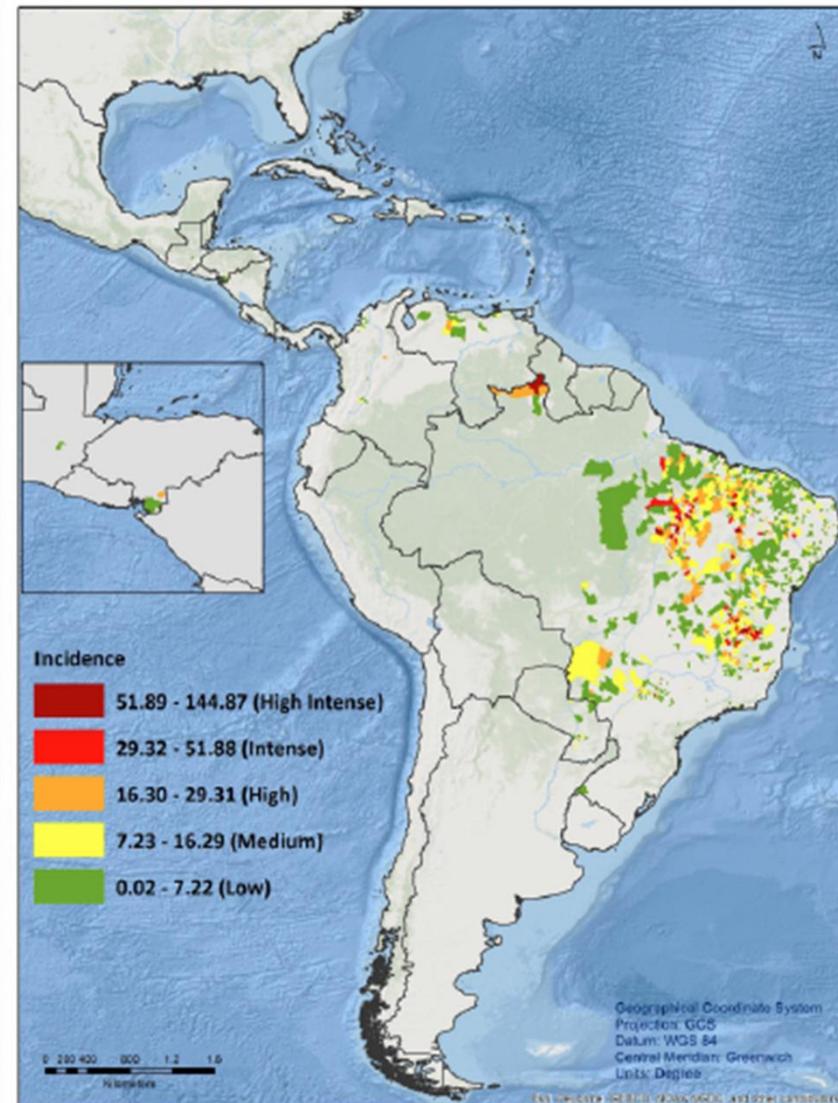
Source: SisLeish – PAHO/WHO: Data reported by the National Leishmaniasis Programs / Surveillance Services

Accessed in: December 1st 2017.



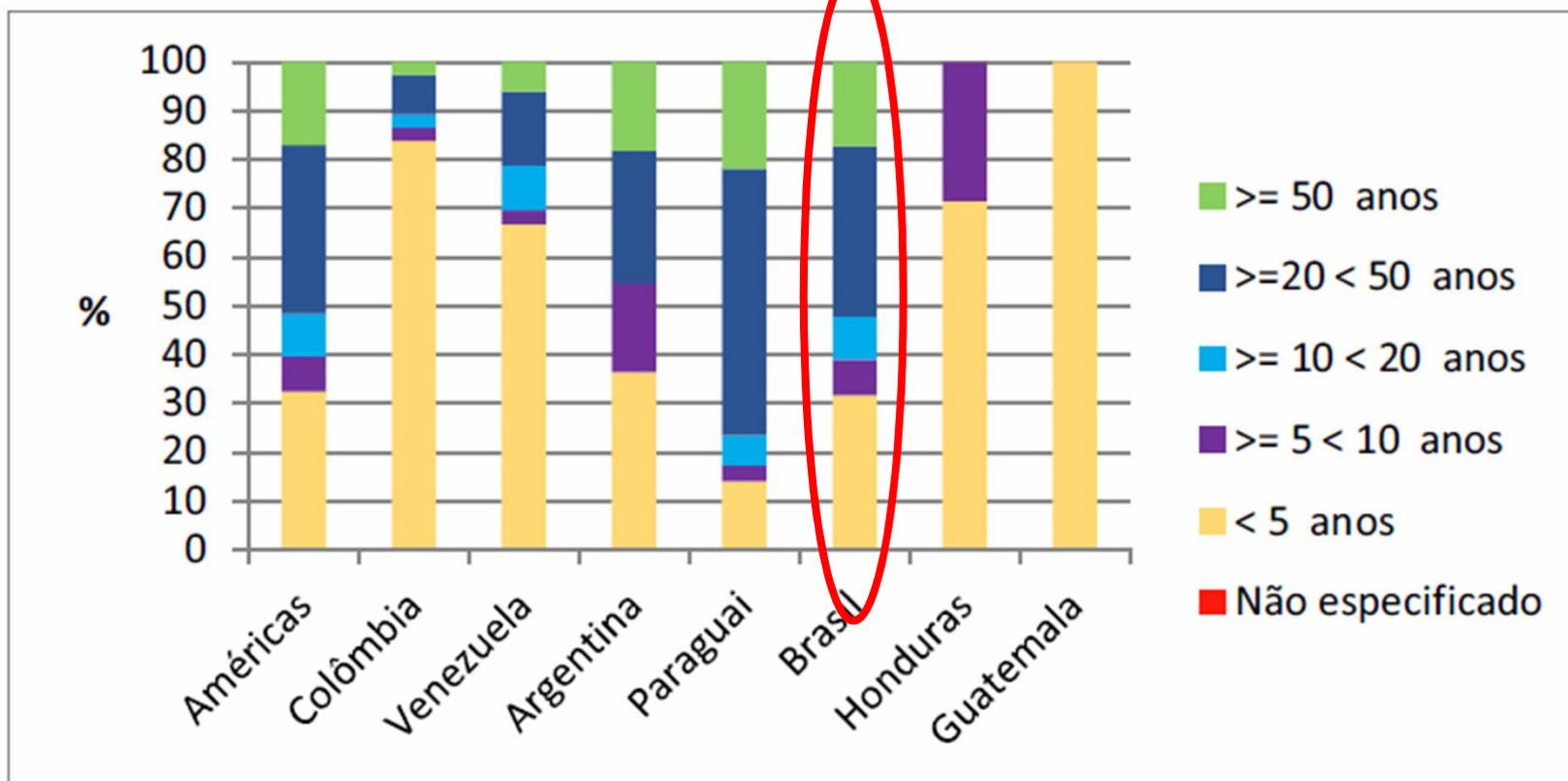
**Figure 13. Visceral leishmaniasis cases at the second administrative level, Americas, 2016.**

Source: SisLeish – PAHO/WHO: Data reported by the National Leishmaniasis Programs / Surveillance Services  
Accessed in: December 1st 2017.



**Figure 14. Visceral leishmaniasis incidence\* at the second administrative level, Americas, 2016.**

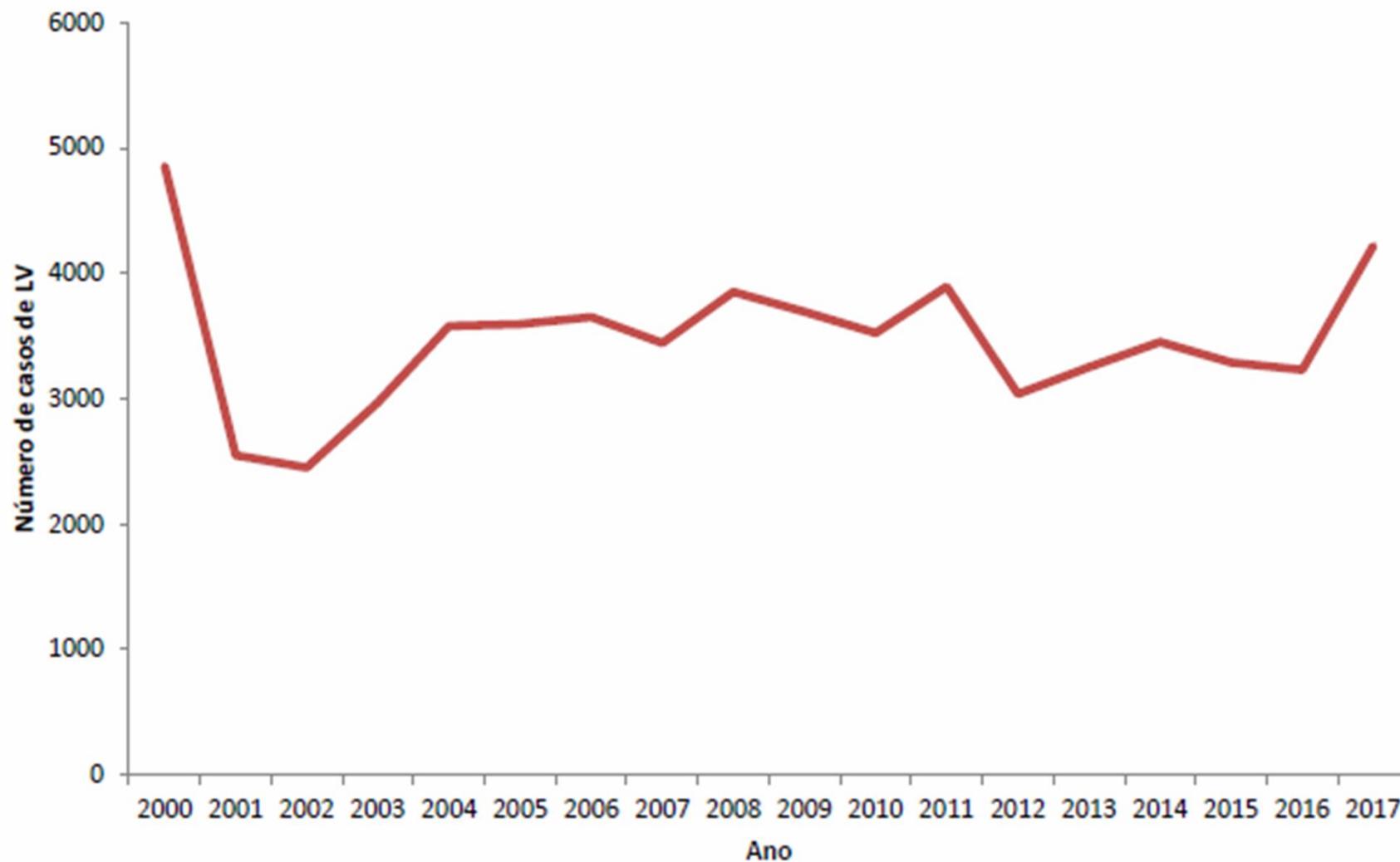
\*Incidence per 100.000 population.  
Source: SisLeish – PAHO/WHO: Data reported by the National Leishmaniasis Programs / Surveillance Services  
Accessed in: December 1st 2017.



**Figura 10. Proporção de casos de leishmaniose visceral por grupos de idade e países, Américas, 2016.**

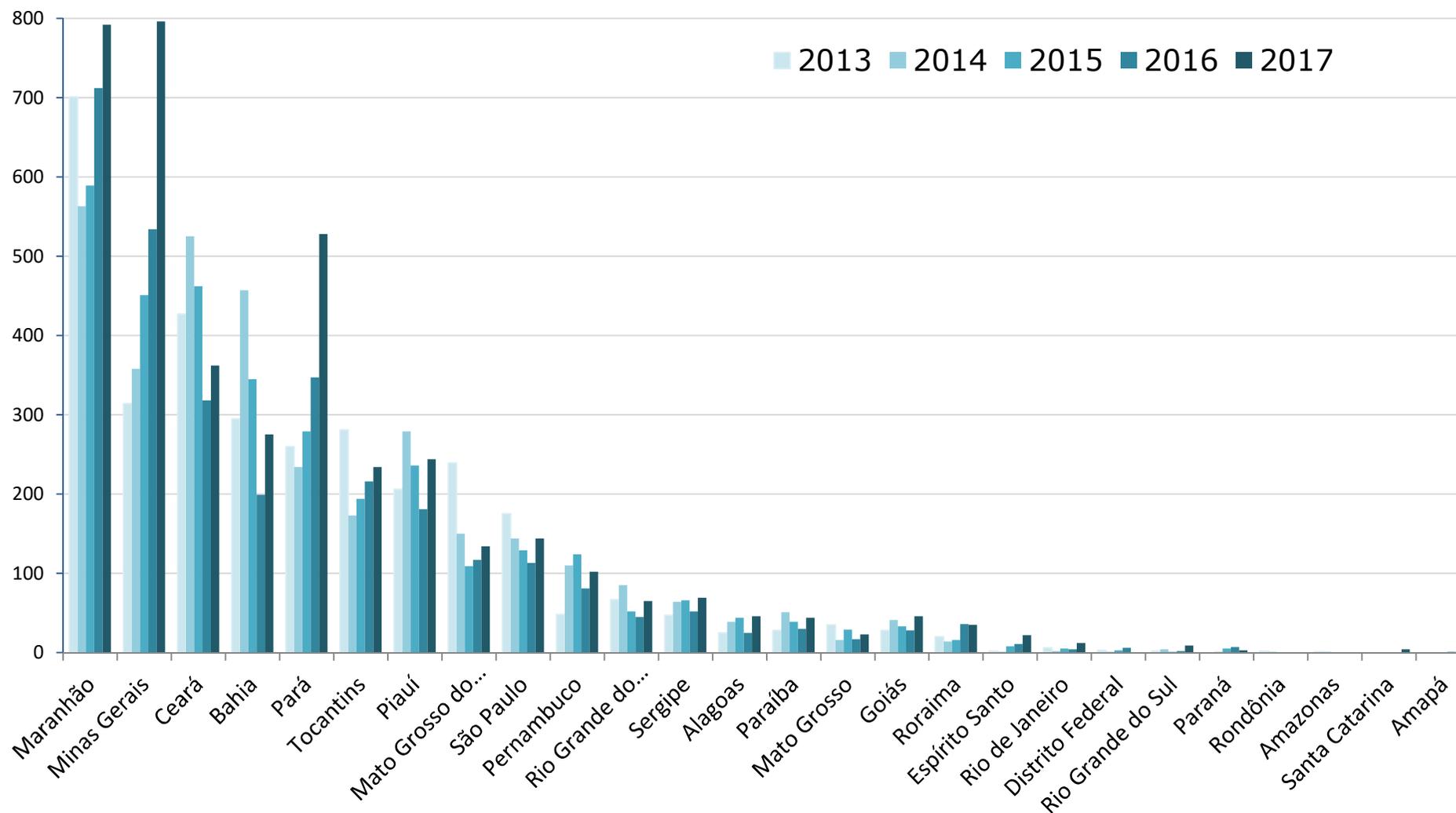
Fonte: SisLeish-OPAS/OMS: Dados reportados pelos Programas Nacionais de Leishmanioses/Serviços de Vigilância. Acesso em: 01 de Dezembro de 2017.

# Casos de Leishmaniose Visceral, Brasil, 2000 a 2017



# Casos confirmados segundo ano de notificação e UF Fonte de infecção, Brasil, 2013 a 2017.

n=16.816

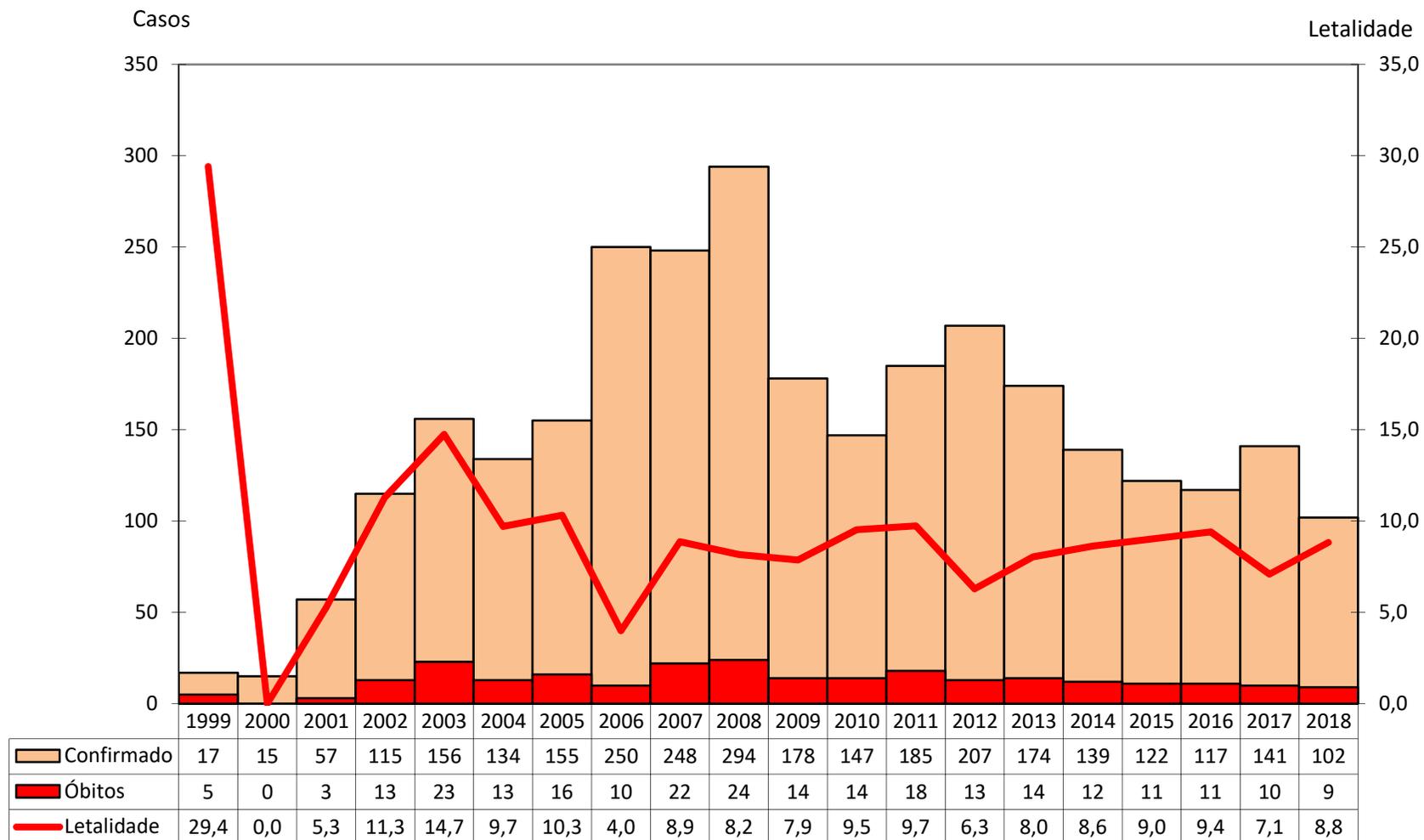


---

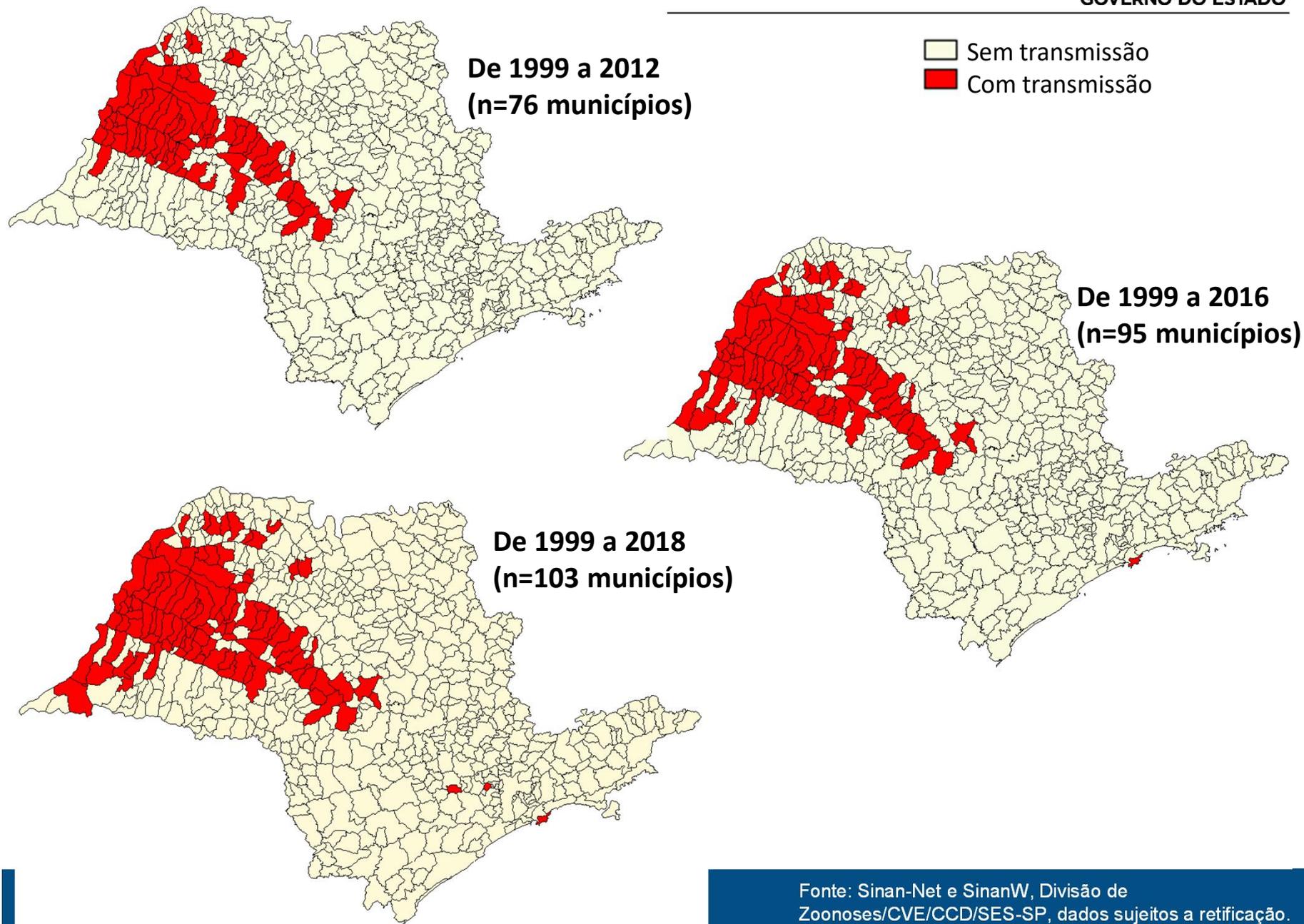
## Epidemiologia de casos humanos de LV no Estado de São Paulo – 1999 a 2018

- 7.931 notificações
- 2.953 confirmados como autóctones do ESP
  - média anual – 147,6 casos
  - 255 óbitos – letalidade de 8,6%
  - municípios com transmissão
    - 2018 – 103 municípios

## Casos autóctones e óbitos por Leishmaniose visceral segundo ano de notificação, Estado de São Paulo, 1999 a 2018



# Municípios com casos humanos autóctones de LV, Estado de São Paulo, 1999 a 2018.



## Estados de São Paulo - Triênio 2016 a 2018

- 360 casos distribuídos em 64 municípios

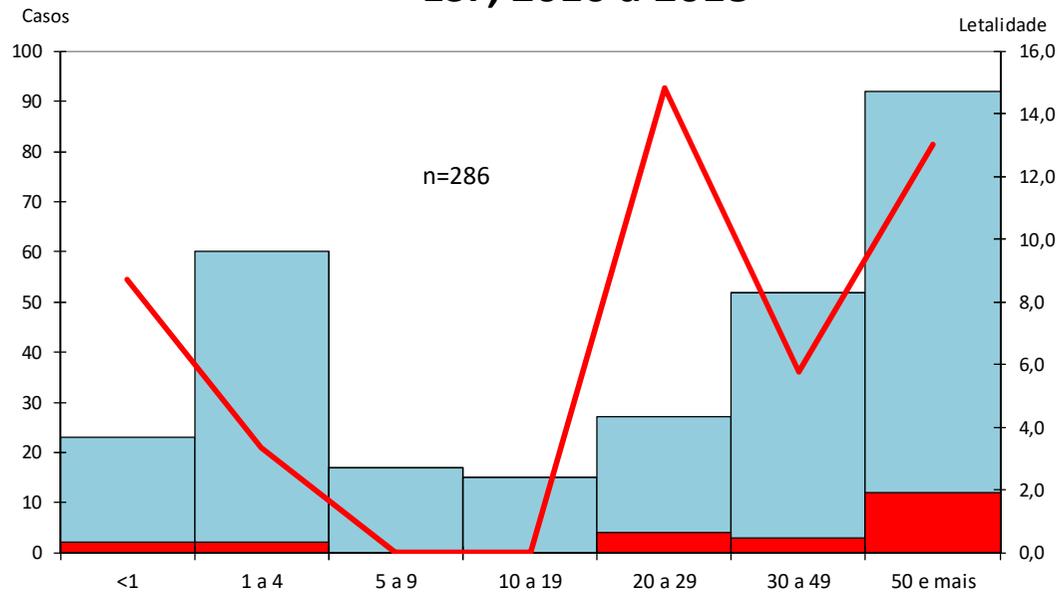
GVE	Total de municípios do GVE	Municípios com transmissão de LV		Casos de LV		
		n	%	n	óbitos	Letalidade
Araçatuba	40	16	40,0	77	8	10,4
Bauru	38	6	15,8	67	5	7,5
Jales	35	3	8,6	12	1	8,3
Marília	37	15	40,5	91	4	4,4
Osasco	15	1	6,7	1	0	0,0
Presidente Prudente	24	3	12,5	11	2	18,2
Presidente Venceslau	21	13	61,9	78	3	3,8
Santos	9	1	11,1	3	2	66,7
São José do Rio Preto	67	5	7,5	18	4	22,2
Sorocaba	33	1	3,0	2	1	50,0
<b>Total</b>	<b>319</b>	<b>64</b>	<b>20,1</b>	<b>360</b>	<b>30</b>	<b>8,3</b>

## Caracterização dos casos humanos de LV, Estado de São Paulo, 2016 a 2018.

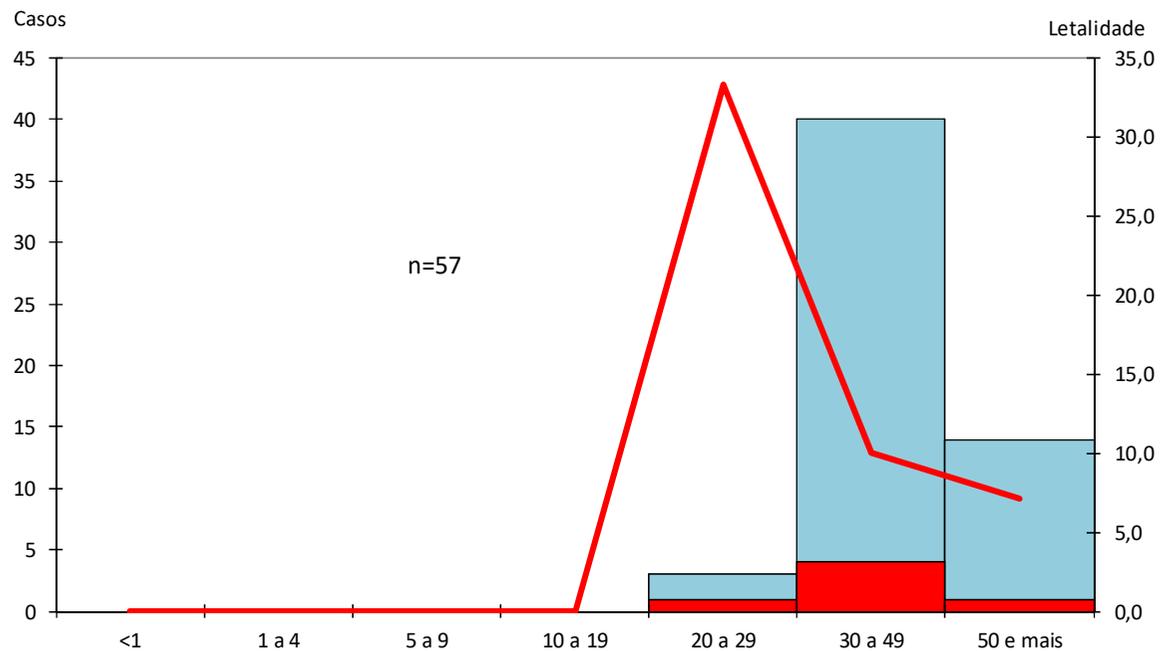
N=360

Variável	Não HIV (n=286)		HIV (n=57)		
	Mediana	Intervalo	Mediana	Intervalo	
Idade	30	2 meses - 90 anos	42	24 a 60 anos	
	n	%	n	%	
<b>Faixa etária (em anos)</b>					
<b>≥50</b>	92	32,2	<b>30 a 39</b>	40	70,2
<b>1 a 4</b>	60	21,0	<b>≥50</b>	14	24,6
<b>Sexo Masculino</b>	181	63,3		44	77,2
<b>Raça/Cor</b>					
<b>Branca</b>	149	52,1	<b>Preto/Pardo</b>	38	66,7
<b>Zona urbana</b>	277	96,9		55	96,5

## Casos de LV em pacientes **não HIV** segundo faixa etária, ESP, 2016 a 2018



## Casos de LV em pacientes **HIV** segundo faixa etária, ESP, 2016 a 2018



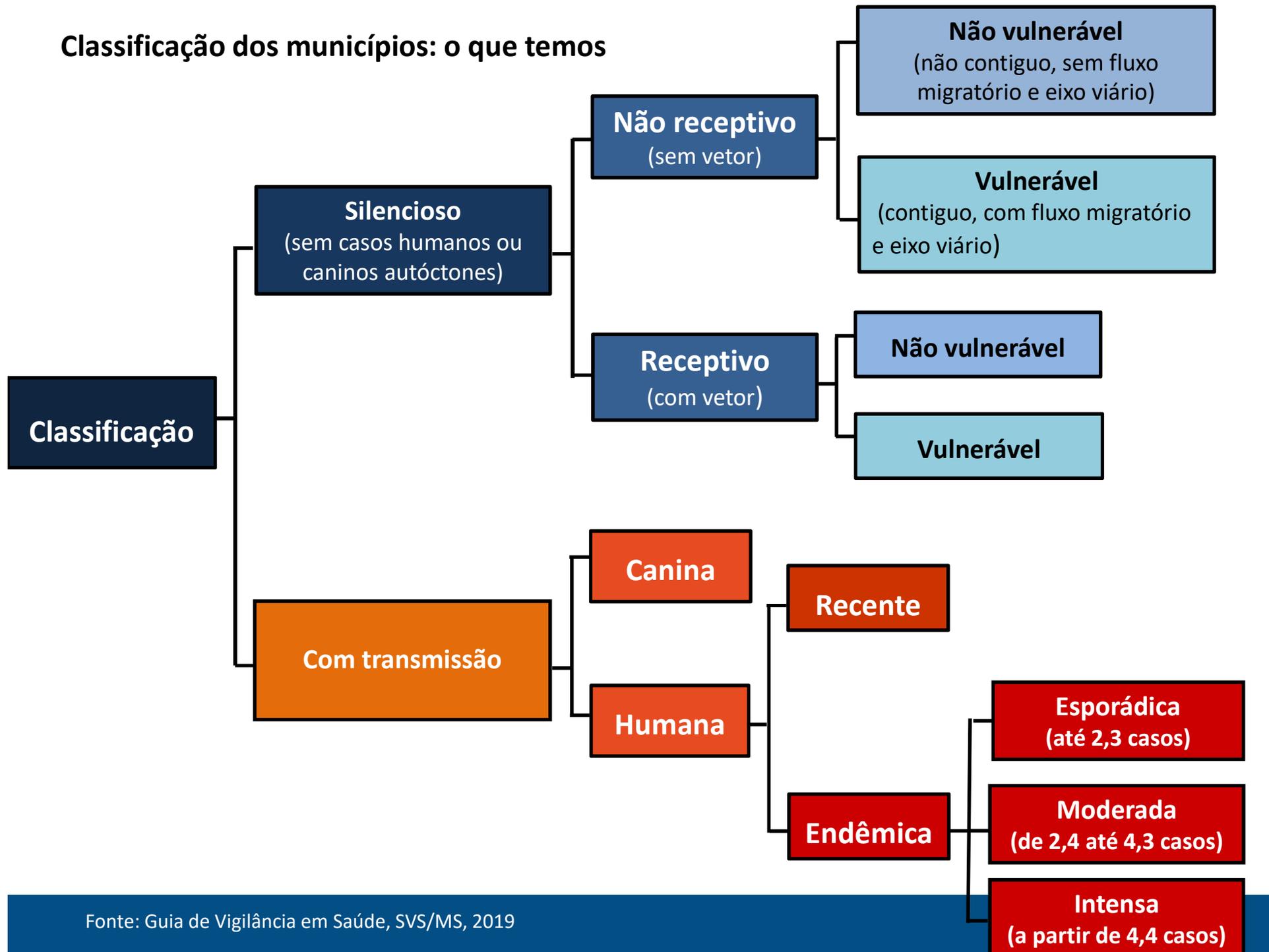
## Caracterização dos casos humanos de LV, Estado de São Paulo, 2016 a 2018.

N=360

Variável	Não HIV (n=286)		HIV (n=57)	
	n	%	n	%
<b>Entrada</b>				
Caso Novo	256	89,5	28	49,1
Recidiva	30	10,5	29	<b>50,9</b>
<b>Anfo b lipossomal</b>	207	72,4	51	89,5
<b>Critério laboratorial</b>	269	94,1	55	96,5
<b>Óbito</b>	23	8,0	6	<b>10,5</b>

# **Classificação dos municípios: o que temos e perspectiva**

# Classificação dos municípios: o que temos



## Classificação dos municípios quanto a transmissão dos casos humanos

	Atual	Perspectiva - Sistema de Informação Regional de Leishmanioses (SisLeish)
<b>Orgão responsável</b>	Ministério da Saúde (MS)	Organização Panamericana da Saúde (OPAS)
<b>Fonte de dados</b>	Sinan-Net	Sinan-Net
<b>Período da valiação</b>	Triênio	Triênio
<b>Indicador</b>	<b>Simples</b> Média de casos	<b>Composto</b> Média de caso e normalização Média da taxa de incidência e normalização Densidade dos casos
<b>Classificação</b>	Parâmetros* Esporádica: até 2,3 casos Moderada: 2,4 a 4,3 casos Intensa: acima de 2,4 casos	Parâmetros **  Muito Intenso: 5,9 a 10,96 Intenso: 3,52 a 5,9 Alto: 1,32 a 3,52 Médio: - 0,42 a 1,32 Baixo: - 1,7 a -0,42

\* Guia de Vigilância em Saúde, SVS/MS, 2019

\*\* OPAS

- Classificação dos municípios segundo ocorrência de transmissão humana, considerando indicador simples

n=64

- Recente: 14 (21,9%)
- Esporádica: 40 (62,5%)
- Moderada: 5 (7,8%)
- Intensa: 5 (7,8%)

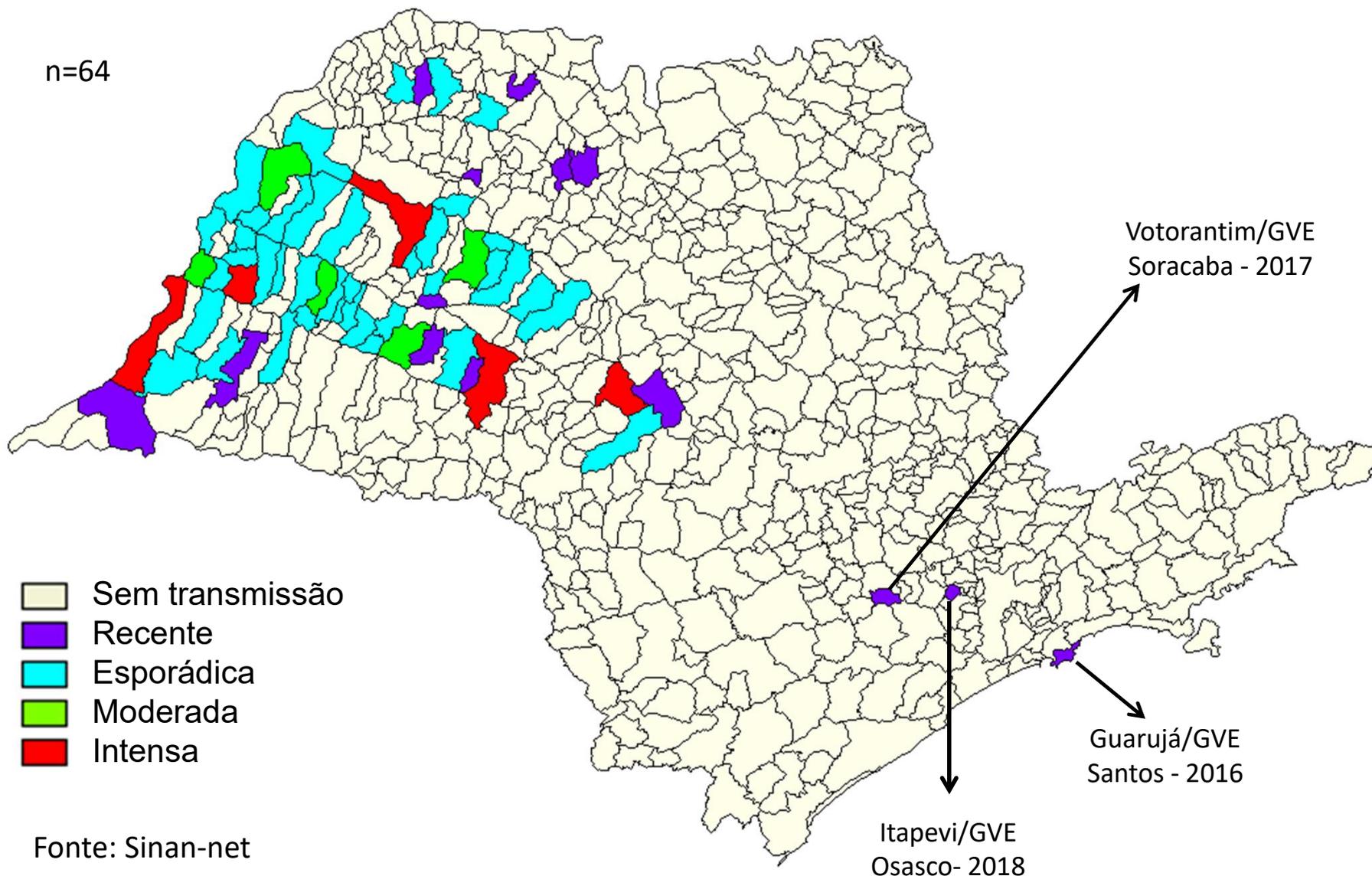


**Municípios prioritários para as ações de vigilância do PVCLV**



# Classificação dos municípios com transmissão humana de Leishmaniose Visceral , Estado de São Paulo, triênio 2016 a 2018

n=64

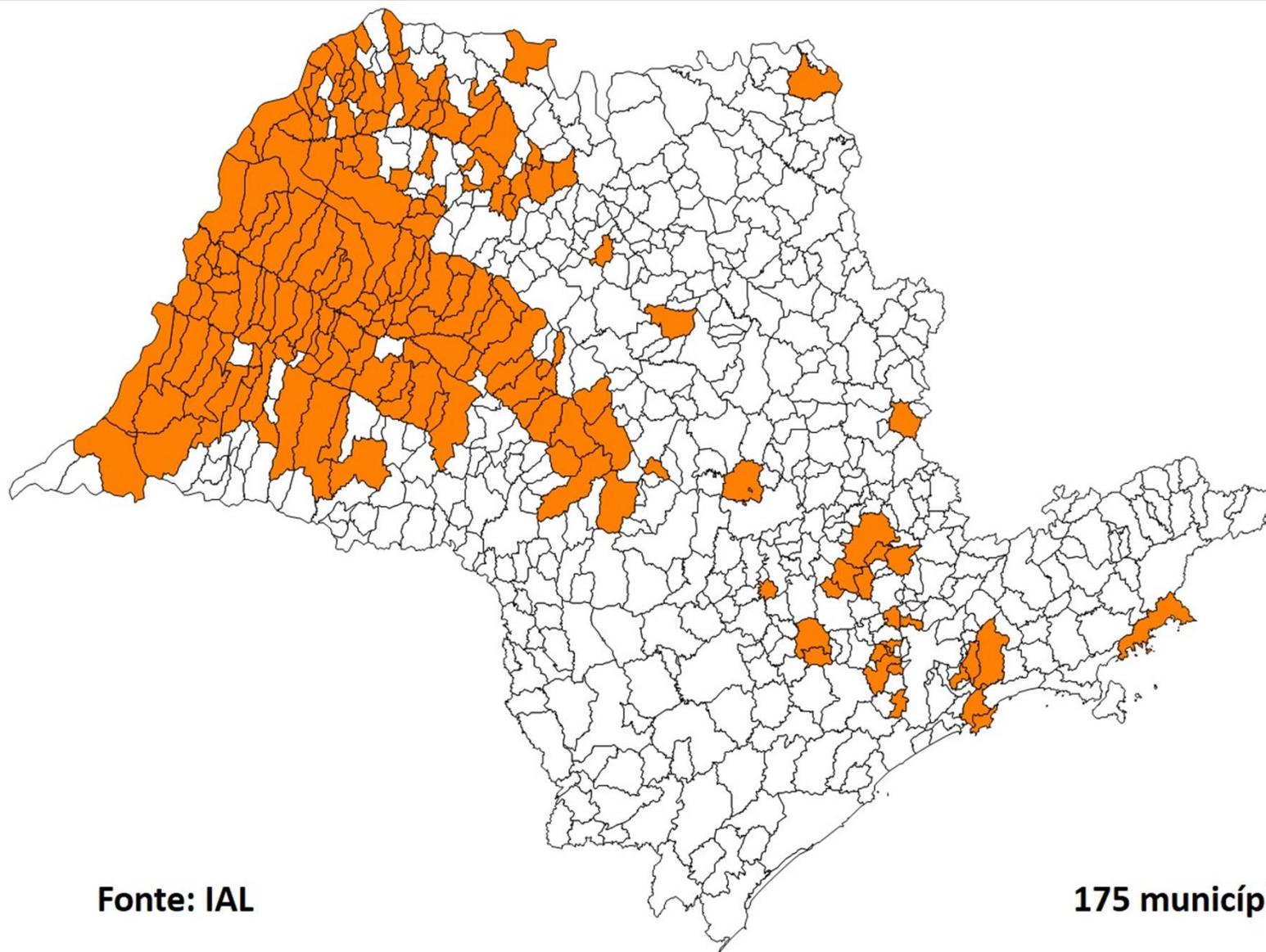


## Municípios prioritários para as ações do PVCLV, ESP, 2016 a 2018

GVE / Mun infec SP	2016				2017				2018				Total de casos novos - 2016 a 2018	Média de casos novos - 2016 a 2018	Estratificação quanto a transmissão de casos humanos de LV"	CI/100.000 hab - 2018
	Casos				Casos				Casos							
	Novos	Recidiva	Total	Óbitos	Novos	Recidiva	Total	Óbitos	Novos	Recidiva	Total	Óbitos				
<b>GVE ARAÇATUBA</b>																
ANDRADINA	3	0	3	1	3	0	3	0	5	0	5	0	11	3,7	Moderada	8,75
ARACATUBA	1	0	1	0	10	0	10	1	11	3	14	1	22	7,3	Intensa	5,62
PENAPOLIS	1	1	2	1	7	0	7	0	5	1	6	0	13	4,3	Moderada	7,93
<b>GVE BAURU</b>																
BAURU	11	11	22	0	15	10	25	1	6	4	10	2	32	10,7	Intensa	1,60
<b>GVE MARÍLIA</b>																
ADAMANTINA	2	0	2	0	5	0	5	0	2	0	2	1	9	3,0	Moderada	5,71
MARILIA	10	0	10	1	16	0	16	0	4	0	4	0	30	10,0	Intensa	1,69
TUPA	3	0	3	0	3	0	3	0	7	0	7	1	13	4,3	Moderada	10,69
<b>GVE PRES.VENCESLAU</b>																
DRACENA	5	2	7	0	9	2	11	0	2	0	2	0	16	5,3	Intensa	4,30
PANORAMA	5	0	5	1	3	0	3	2	2	0	2	0	10	3,3	Moderada	12,75
PRESIDENTE EPITACIO	6	1	7	0	4	1	5	0	9	0	9	0	19	6,3	Intensa	20,45

Fonte: Sinan-net

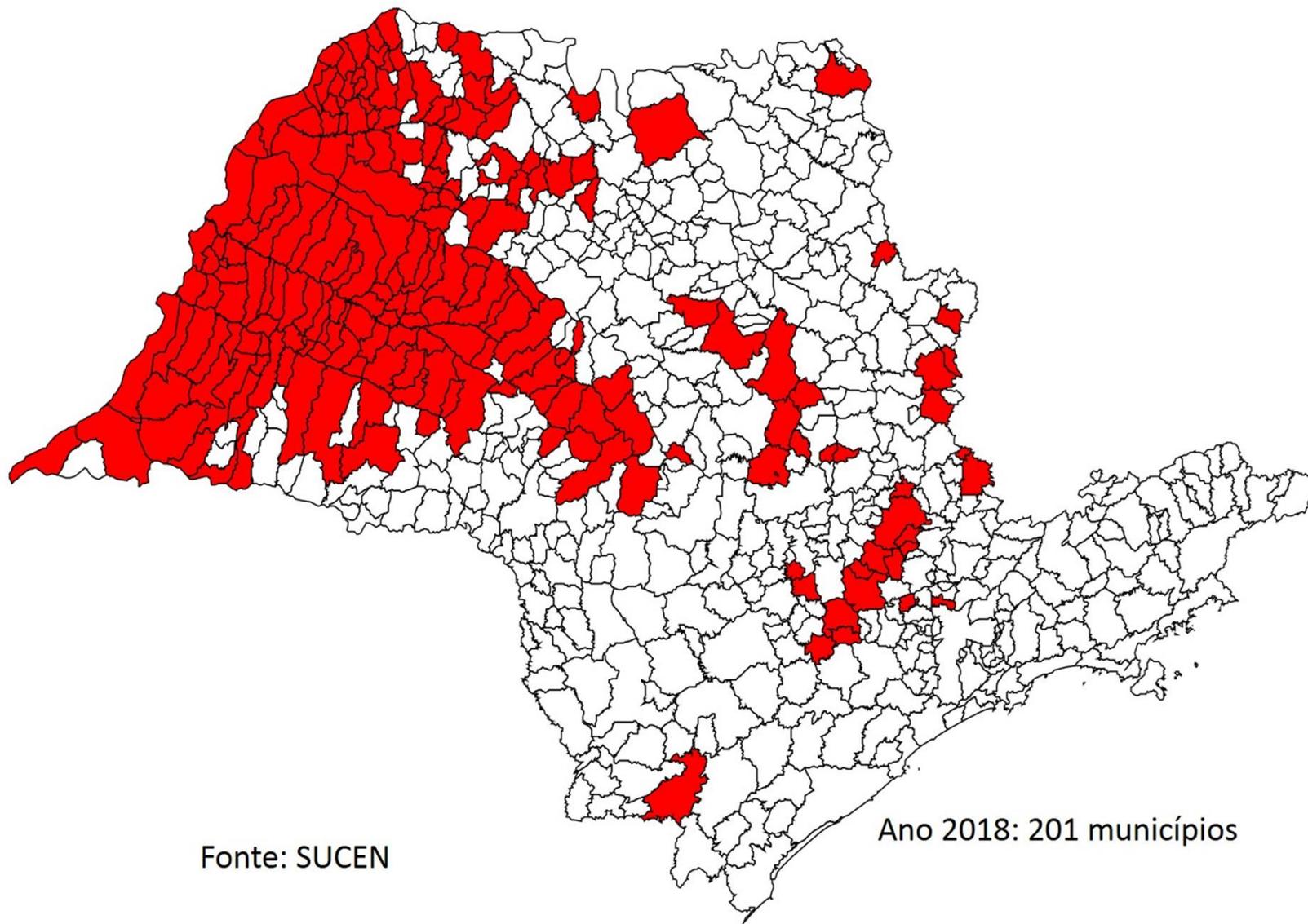
# Municípios com transmissão de LV canina, ESP, até 2018



Fonte: IAL

175 municípios

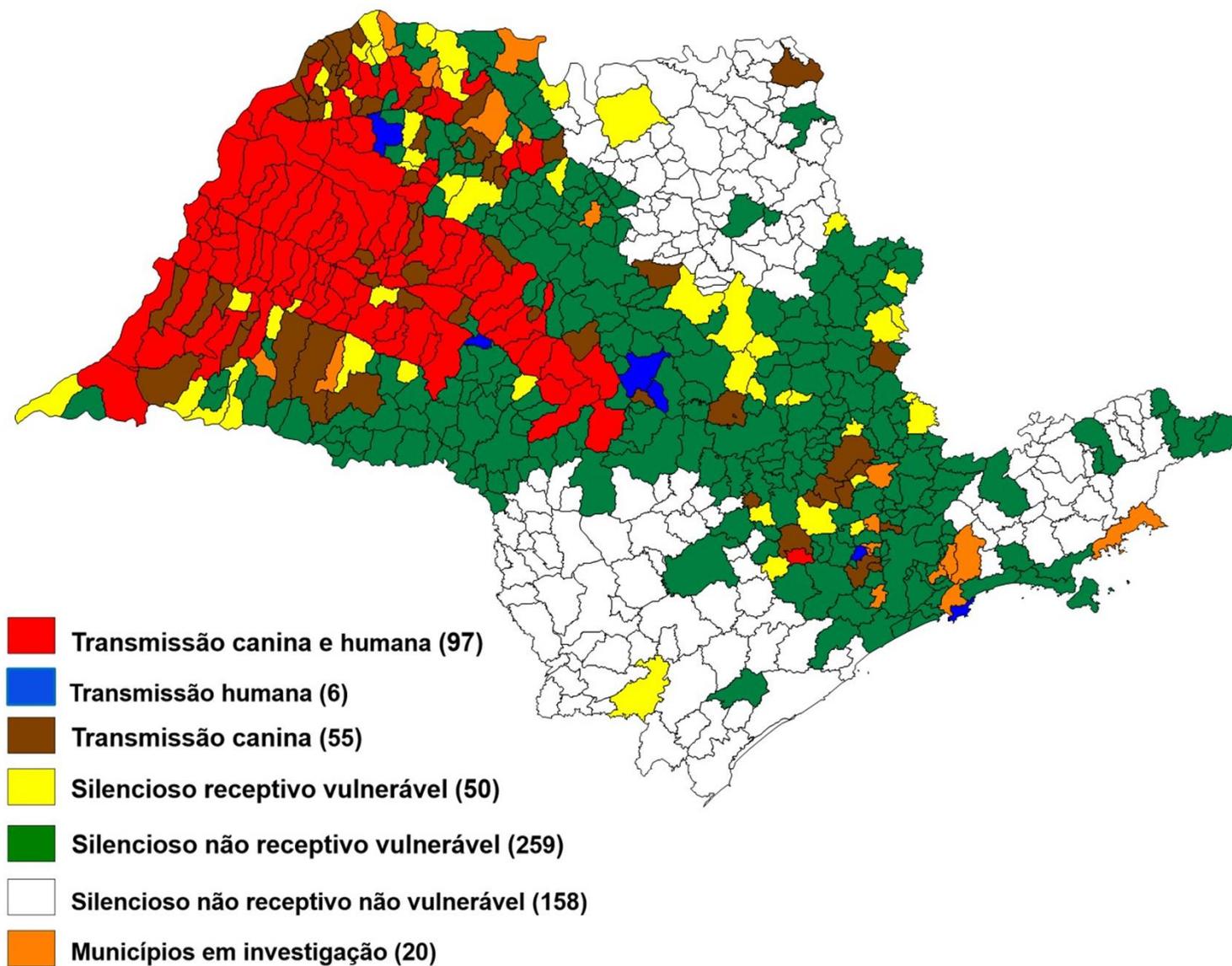
# Municípios com presença de *L. longipalpis*, ESP, até 2018



Fonte: SUCEN

Ano 2018: 201 municípios

# Classificação epidemiológica dos municípios do Estado de São Paulo para Leishmaniose Visceral, 2018



RESEARCH ARTICLE

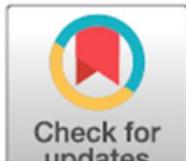
# SisLeish: A multi-country standardized information system to monitor the status of Leishmaniasis in the Americas

Ana N. S. Maia-Eikhoury<sup>1</sup>✉\*, Samantha Y. O. B. Valadas<sup>1</sup>✉, Lia Puppim-Buzanovsky<sup>2</sup>✉, Felipe Rocha<sup>2</sup>, Manuel J. Sanchez-Vazquez<sup>2</sup>✉

1 Communicable Diseases and Health Analysis (CHA), VT, Pan American Health Organization (PAHO), Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brazil, 2 Communicable Diseases and Health Analysis (CHA), Panaftosa, Pan American Health Organization (PAHO), Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Brazil

✉ These authors contributed equally to this work.

\* [aelkhoury@paho.org](mailto:aelkhoury@paho.org)



Fonte: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28873400>

# Relatório de Índice Composto de Leishmaniose Visceral segundo UF de infecção, Brasil, 2015 a 2017



1º Nível	ADM2_CODE	Média de Casos	Média de Incidência	Normalização de Casos	Normalização de incidência	Índice Composto
Maranhao	BRA010	636	11,95667	9,530865	1,426265	10,95713
Minas Gerais	BRA013	554,6667	5,696667	8,213729	0,156646	8,370375
Para	BRA014	376	7,806667	5,320349	0,5845846	5,904933
Tocantins	BRA027	204,3333	17,79333	2,540329	2,610025	5,150354
Ceara	BRA006	342,3333	4,78	4,775141	-0,02926726	4,745874
Piaui	BRA018	206	9,603333	2,567319	0,9489745	3,516294
Bahia	BRA005	255	3,143333	3,360839	-0,3612069	2,999632
Roraima	BRA023	24,33333	13,27667	-0,3746441	1,69398	1,319336
Mato Grosso do Sul	BRA012	108	6,096667	0,9802784	0,2377718	1,21805
Espirito Santo	BRA008	13	13,60333	-0,5581794	1,760232	1,202053
Pernambuco	BRA017	99	3,386667	0,8345298	-0,3118554	0,5226743
Sao Paulo	BRA025	106	1,693333	0,9478898	-0,6552879	0,2926019
Sergipe	BRA026	58	3,933333	0,1705638	-0,2009835	-0,03041974
Rio Grande do Norte	BRA020	50,66667	2,62	0,05180562	-0,4673465	-0,4155409
Paraiba	BRA015	35,66667	2,736667	-0,1911088	-0,4436848	-0,6347936
Mato Grosso	BRA011	22,33333	3,303333	-0,4070327	-0,3287566	-0,7357893
Alagoas	BRA002	36,66667	2,083333	-0,1749145	-0,5761903	-0,7511048
Goias	BRA009	32,33333	1,693333	-0,2450897	-0,6552879	-0,9003777
Parana	BRA016	4,666667	1,29	-0,6931319	-0,7370898	-1,430222
Rio Grande do Sul	BRA021	3,666667	0,7133333	-0,7093261	-0,8540461	-1,563372
Rio de Janeiro	BRA019	7	0,31	-0,6553451	-0,935848	-1,591193
Santa Catarina	BRA024	1,333333	0,27	-0,7471128	-0,9439605	-1,691073
Distrito Federal	BRA007	3	0,1	-0,7201223	-0,978439	-1,698561
Amapa	BRA003	0,3333333	0,2933333	-0,7633071	-0,9392282	-1,702535

	Índice Composto	Casos	Incidência
Muito Intenso	5,9 — 10,96	376 — 636	13,6 — 17,79
Intenso	3,52 — 5,9	255 — 376	9,6 — 13,6
Alto	1,32 — 3,52	108 — 255	4,78 — 9,6
Médio	0,42 — 1,32	58 — 108	2,08 — 4,78
Baixo	1,7 — 0,42	0,33 — 58	0,29 — 2,08

# Relatório de Índice Composto de Leishmaniose Visceral segundo município, São Paulo, 2015 a 2017



2º Nível	ADM2_CODE	Média de Casos	Média de Incidência	Normalização de Casos	Normalização de incidência	Índice Composto
Bauru	BRA350600	14,3	3,883333	5,409344	-0,4165958	5,0
Nova Guataporanga	BRA353310	1,0	43,60667	-0,08187109	3,358547	3,3
Dracena	BRA351440	7,0	15,18333	2,389176	0,6573098	3,0
Marília	BRA352900	8,7	3,693333	3,075577	-0,4346527	2,6
Salmourão	BRA354510	1,3	25,79333	0,05540928	1,665641	1,7
Panorama	BRA353540	2,7	17,15333	0,6045308	0,8445305	1,4
Presidente Epitácio	BRA354130	4,3	9,906667	1,290933	0,155837	1,4
Iacri	BRA351920	1,3	20,65	0,05540928	1,176839	1,2
Andradina	BRA350210	4,0	6,983333	1,153652	-0,1219846	1,0
Penápolis	BRA353730	4,0	6,4	1,153652	-0,1774222	1,0
Flora Rica	BRA351580	0,3	20,4	-0,3564318	1,15308	0,8
Adamantina	BRA350010	3,0	8,546667	0,7418112	0,02658823	0,8
Araçatuba	BRA350280	4,3	2,23	1,290933	-0,5737218	0,7
Bastos	BRA350580	2,0	9,493333	0,32997	0,1165555	0,4
Tupi Paulista	BRA355510	1,7	10,92667	0,1926897	0,2527736	0,4
Irapuru	BRA352160	1,0	12,2	-0,08187109	0,373786	0,3
Monções	BRA353100	0,3	14,86667	-0,3564318	0,6272151	0,3
Votuporanga	BRA355710	3,0	3,266667	0,7418112	-0,4752013	0,3
Ouro Verde	BRA353480	1,0	11,87333	-0,08187109	0,342741	0,3
Avanhandava	BRA350440	1,3	10,32333	0,05540928	0,1954353	0,3
Presidente Venceslau	BRA354150	2,3	5,913333	0,4672504	-0,223673	0,2
Junqueirópolis	BRA352600	1,7	8,283334	0,1926897	0,001562107	0,2
Flórida Paulista	BRA351600	1,3	9,476666	0,05540928	0,1149716	0,2
Braúna	BRA350770	0,7	12,16667	-0,2191515	0,3706182	0,2

# Plano de Ação de LV

- ✓ Reunião do GT-Leishmanioses/SVS/MS com representantes estaduais (seis) e municipais (dois) em 07 e 08 novembro/2017 para:
  - Apresentar o “**Plano de Ação de Leishmanioses**” que foi pactuado entre Ministério da Saúde e Organização Panamericana da Saúde
    - Faz parte do “Plano de Ação Regional para a Eliminação de Doenças Infecciosas Negligenciadas e Medidas Pós-Eliminação, 2016 a 2022.”
    - **Objetivo de redução de incidência e letalidade da doença**
      - **Estado de São Paulo 50%**

.

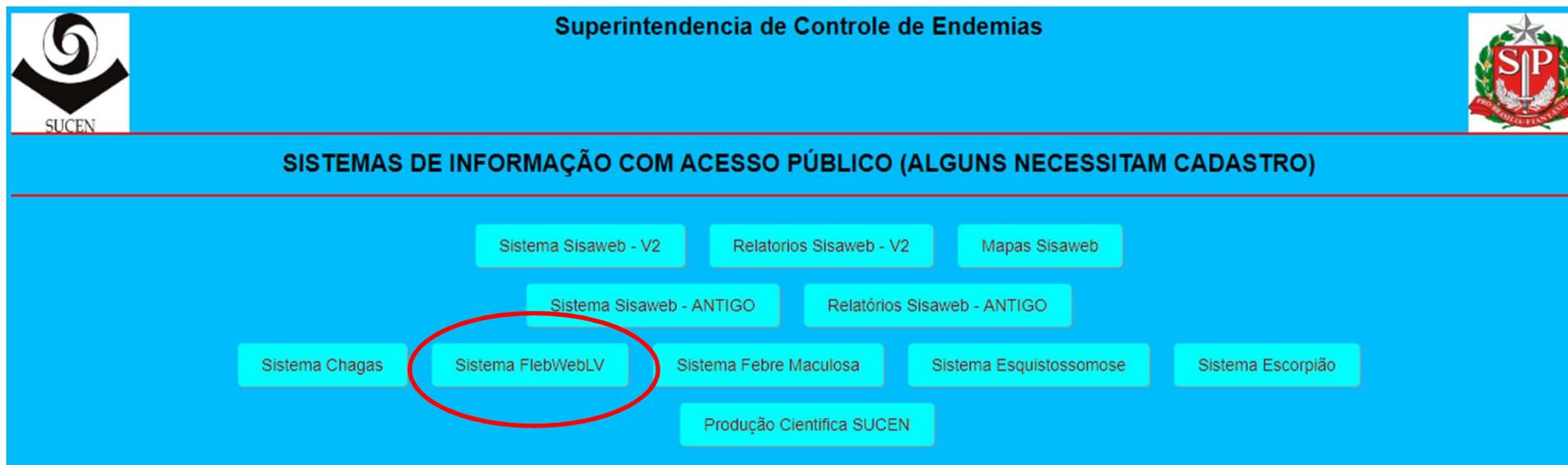
## Ações Realizadas

---

- ✓ Reunião dos representantes do CVE, IAL e SUCEN para elaboração do Plano
  - Envio do “**Plano de Ação de Leishmaniose Visceral do Estado de São Paulo**” ao GT Leishmaniose/SVS/MS em 15/12/2017
  
- ✓ 24/01/2018 - **Webconferência Sistema FlebWebLV**
  - Sistema foi implementado e implantado pela SUCEN em 2016
  - Apresentar como sistema de informação oficial para informações de reservatório e vetor da LV no ESP

# Ações Realizadas

Acesso <http://200.144.1.23/sistemas/>



The screenshot shows the SUCEN website dashboard. At the top, there is a blue header with the SUCEN logo on the left and the São Paulo state emblem on the right. The main title is "Superintendencia de Controle de Endemias". Below this, a red banner reads "SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COM ACESSO PÚBLICO (ALGUNS NECESSITAM CADASTRO)". The dashboard features several cyan buttons for different systems: "Sistema Sisaweb - V2", "Relatorios Sisaweb - V2", "Mapas Sisaweb", "Sistema Sisaweb - ANTIGO", "Relatórios Sisaweb - ANTIGO", "Sistema Chagas", "Sistema FlebWebLV" (circled in red), "Sistema Febre Maculosa", "Sistema Esquistossomose", "Sistema Escorpião", and "Produção Científica SUCEN".



The screenshot shows the "Resumo de Inquérito Canino" report. The header includes the text "SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE SUPERINTENDENCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS SUCEN" and a greeting "Olá, Convidado". On the left, there is a green sidebar with buttons for "Ajuda", "Relatórios", and "Mapa". The main content area displays the report title and a filter: "Filtro: Município=ADAMANTINA, Mês Pesquisa >=01/01/2018, Mês Pesquisa <=31/12/2018". Below the filter is a table with the following data:

Município	Area	Qt Quart	TR Col.	TR Posit.	Elisa Pos.	Elisa NR.	Eutanasiados
350010 Adamantina	1	78	358	106	38	0	5

## Ações Realizadas

---

- ✓ 01/03/2018 – **Webconferência “Plano de Ação de LV do ESP”**
  - Apresentar o plano de ação às regionais e municípios
  - Estimular a discussão regionalmente para elaboração de planos municipais, de acordo com a situação epidemiológica de cada município
  
- ✓ 14/06/2018 - “Plano de Ação de LV do ESP” apresentado à **Comissão Intergestores Bipartite**
  
- ✓ Concomitante as ações anteriores, definido cronograma para realização de **reuniões regionais** direcionada aos município prioritários do Estado
  - 13 municípios distribuídos em 5 regionais do Estado

# Municípios prioritários para ações do PVCLV

Mun infec SP	2015		2016		2017		Média de 2015 a 2017	Estratificação quanto a transmissão de casos humanos de LV	População 2017 (Estimativa IBGE)	CI/100.000 hab em 2017
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos				
<b>GVE XI ARAÇATUBA</b>										
ANDRADINA	8	4	3	1	3	0	4,7	Intensa	57.350	5,23
ARACATUBA	3	0	1	0	10	1	4,7	Intensa	194.874	5,13
BIRIGUI	8	0	2	0	2	1	4,0	Moderada	120.692	1,66
PENAPOLIS	4	0	2	1	7	0	4,3	Moderada	62.738	11,16
<b>GVE XV BAURU</b>										
BAURU	24	1	22	0	25	1	23,7	Intensa	371.690	6,73
<b>GVE XIX MARÍLIA</b>										
ADAMANTINA	3	0	2	0	5	0	3,3	Moderada	35.139	14,23
MARILIA	2	0	10	1	16	0	9,3	Intensa	235.234	6,80
TUPA	2	0	3	0	3	0	2,7	Moderada	65.758	4,56
<b>GVE XXII PRES.VENCESLAU</b>										
DRACENA	7	0	7	0	11	0	8,3	Intensa	46.324	23,75
JUNQUEIROPOLIS	5	0	4	0	0	0	3,0	Moderada	20.353	0,00
PANORAMA	2	0	5	1	4	2	3,7	Moderada	15.619	25,61
PRESIDENTE EPITACIO	3	0	8	0	5	0	5,3	Intensa	43.897	11,39
<b>GVE XXIX S J DO RIO PRETO</b>										
VOTUPORANGA	6	0	2	0	5	2	4,3	Moderada	92.768	5,39
<b>ESTADO DE SÃO PAULO</b>	<b>125</b>	<b>11</b>	<b>118</b>	<b>11</b>	<b>142</b>	<b>10</b>	<b>128,3</b>	<b>Intensa</b>	<b>45.094.866</b>	<b>0,31</b>

Fonte: Casos - Sinan Net e População - <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp>

# Ações Realizadas

REGIONAL	MUNICÍPIO	REUNIÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL	VIDEOCONFERÊNCIA PARA MONITORAMENTO DAS AÇÕES EXECUTADAS	REUNIÕES COM GESTORES MUNICIPAIS
<b>São José do Rio Preto</b>	Votuporanga	08/05/2018	12/03/2019	Aguarda
<b>Marília</b>	Adamantina			30/05/2019
	Marília	14 e 15/08/2018	19/03/2019	29/05/2019
	Tupã			Aguarda
<b>Presidente Venceslau</b>	Dracena			-
	Junqueirópolis			-
	Panorama	16/08/2018	26/03/2019	-
	Presidente Epitácio			Aguarda
<b>Araçatuba</b>	Andradina			Aguarda
	Araçatuba			Aguarda
	Birigui	03 e 04/09/2018	02/04/2019	-
	Penápolis			Aguarda
<b>Bauru</b>	Bauru	05/09/2018	09/04/2019	Aguarda

## Abril/2019 - Elaboração de planilha de acompanhamento

- ✓ Indicadores - Vigilância de Casos humanos/Capacidade Laboratorial
  - Casos suspeitos com realização do TR no município
  - Casos suspeitos com realização de coleta de aspirado de m.o. no município
  - Casos tratados com anfotericina b lipossomal
  - Capacitação para VE
  
- ✓ Indicadores - Vigilância de Controle do Vetor
  - Manejo Ambiental
  - Borrifação
  - Capacitação entomológica

## Ações Realizadas

---

- ✓ Indicadores - Vigilância e Manejo do Reservatório Canino/Capacidade Laboratorial
  - Planejamento anual do consumo de insumos para inquérito canino
  - Número de kits para inquérito canino estimado
  - Número de cães testados por demanda espontânea
  - Número de eutanásias realizadas
  - Capacitação para ações de vigilância e controle de reservatório de LV
- ✓ Indicadores - Educação em Saúde
  - Atividades educativas sobre LV em locais públicos
  - Atividades educativas na semana de LV
  - Atividades em mídias
  - Distribuição de cartazes/folhetos
  - Outras atividades
  - Número de equipe de ESF que realizaram atividades de educação em saúde

## Classificação dos municípios quanto a transmissão de casos humano segundo triênio, Estado de São Paulo, 2011 a 2018

Classificação dos municípios quanto a transmissão de casos humanos	Triênio					
	2011-2013	2012-2014	2013-2015	2014-2016	2015-2017	2016-2018
Recente*			12	13	12	14
Esporádica	42	42	37	34	41	40
Moderada	7	8	6	7	7	5
Intensa	12	10	8	6	6	5
Total de municípios	61	60	63	60	66	64

\*Classificação incluída a partir de 2015

**13 municípios para acompanhamento pelo Plano de LV da SES-SP**

Portaria CCD - 32, de 16-11-2015

Comitê de Leishmaniose Visceral (LV) da Secretaria de Estado da Saúde de SP



**Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN/SES-SP)**

Osias Rangel

Claudio Casanova

Lucia de Fatima Henriques Ferreira

Susy Mary Perpetuo Sampaio

**Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE/CCD/SES-SP)**

**Roberta Maria Fernandes Spinola - Coordenadora**

Silvia Silva de Oliveira

Affonso Viviani Junior

**Instituto Adolfo Lutz (IAL/CCD/SES-SP)**

Roberto Mitsuyoshi Hiramoto

Helena Hilomi Taniguchi

José Eduardo Tolezano

José Eduardo de Raefray Barbosa

**Instituto de Infectologia Emilio Ribas (IIER/CSS/SES-SP)**

José Angelo Lauletta Lindoso

**Coordenadoria de Controle de Doença (CCD/SES-SP)**

Sylia Rehder

**Núcleo de Assessoria Jurídica (NAJ/SES-SP)**

Leonardo Alves de Oliveira



Email: [dvzoo@saude.sp.gov.br](mailto:dvzoo@saude.sp.gov.br)

Fones : 3066-8296 / 8762



**Obrigado!**